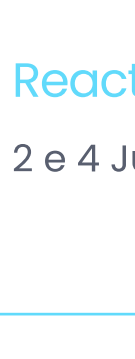


Projeto para ajudar a Lívia

Doe R\$80 ou + para Lívia Telles

e garanta sua vaga para o workshop online sobre desenvolvimento Mobile

Garanta sua vaga >



iOS

19 e 21 Maio



Android

26 e 28 Maio



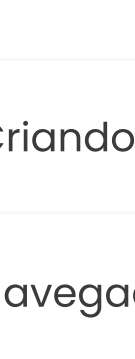
React Native

2 e 4 Junho



Flutter

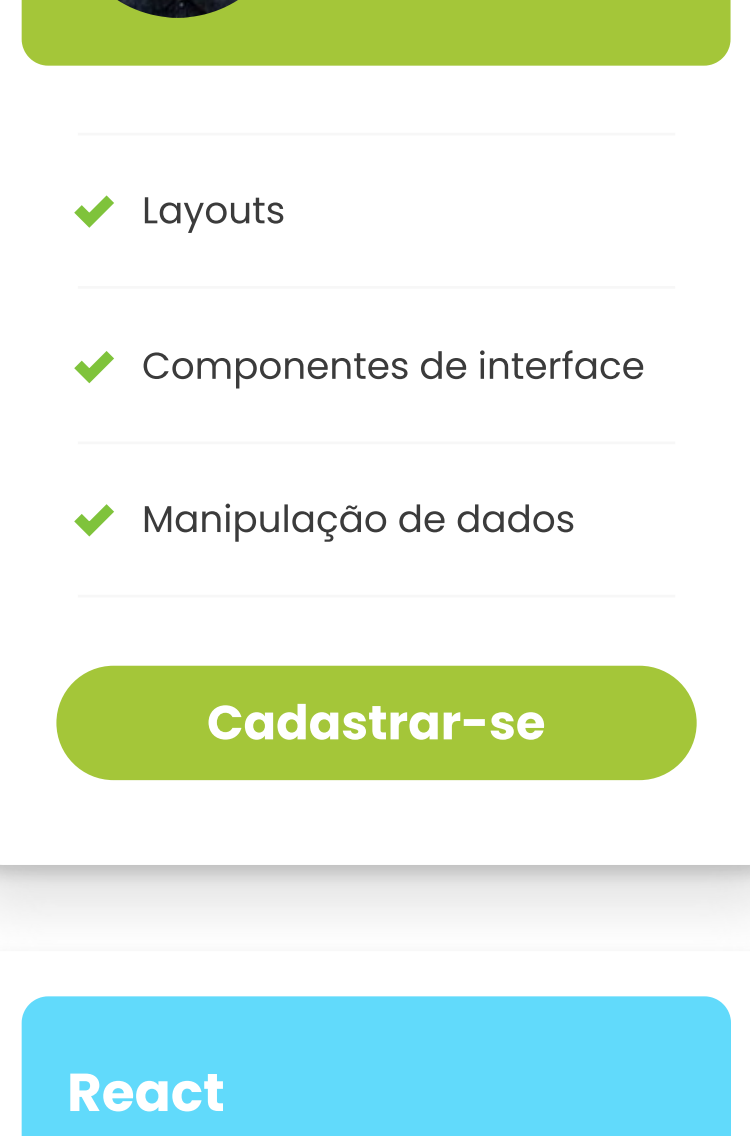
9 e 11 Junho



NativeScript

16 e 18 Junho

Como funciona?



As aulas serão ao vivo e também gravadas, ou seja, dessa forma ganhamos a interatividade da aula ao vivo e a liberdade de horário

As aulas terão uma abordagem introdutório, porém, com pitacos de intermediário e avançado.

Lembrando que a inscrição no curso é o comprovante de depósito

Faça sua inscrição agora mesmo >

O que você vai aprender?

iOS



Instrutor
Ronald

✓ Criando primeiro app

✓ Navegação e Layout

✓ Recursos especiais

Cadastrar-se



Instrutor
Filipe

✓ Layouts

✓ Componentes de interface

✓ Manipulação de dados

Cadastrar-se



Instrutor
Julio

✓ Aplicativo de séries

✓ Formulários com React

✓ Redux

Cadastrar-se



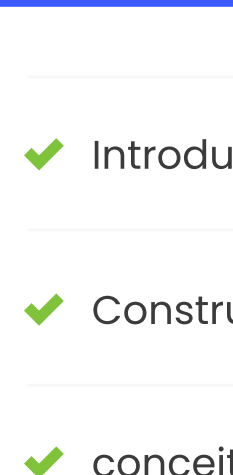
Instrutor
Ricardo

✓ Introdução ao Flutter

✓ App contador de pessoas

✓ App Busca de tarefas

Cadastrar-se



Instrutor
Rafael

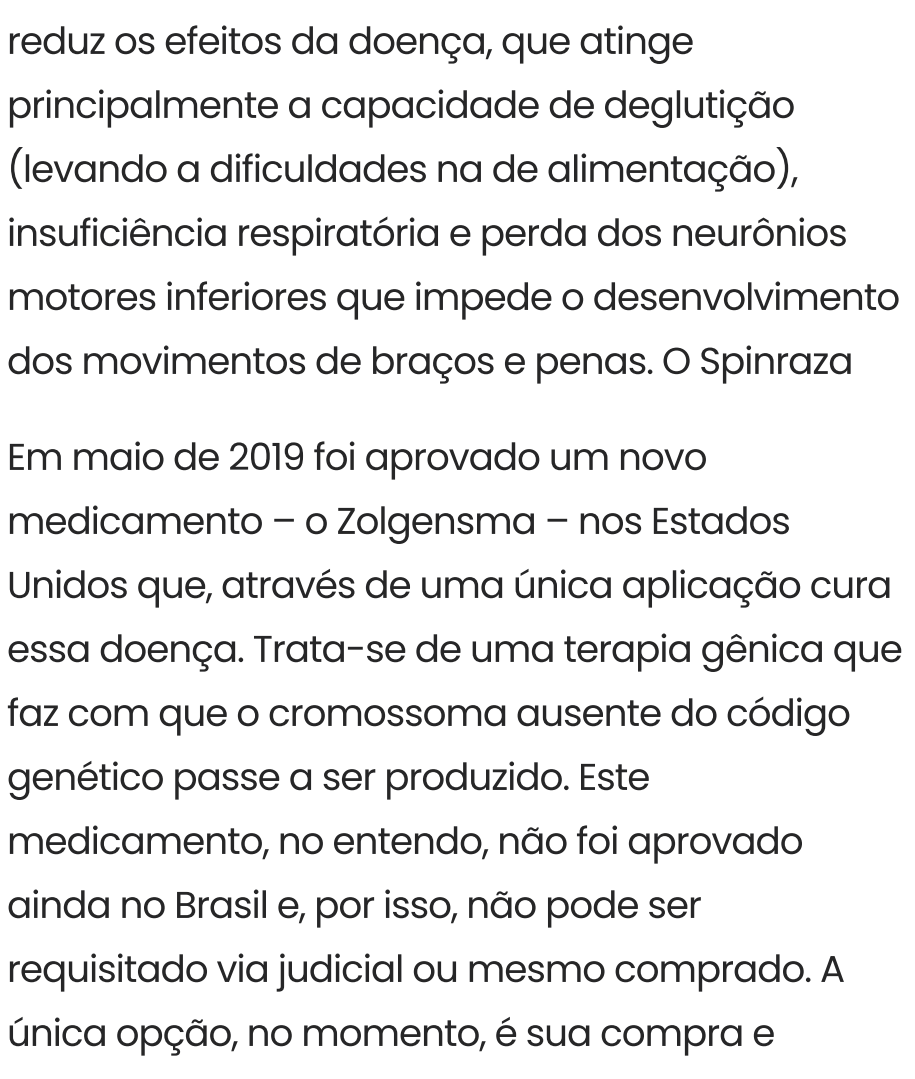
✓ Introdução ao NativeScript

✓ Construindo primeiro app

✓ conceitos avançados

Cadastrar-se

Sobre a Lívia Telles



Meu nome é Lívia Teles! Nasci em 23 de outubro de 2018 e, aos 4 meses de idade, fui diagnosticada com Atrofia Muscular Espinhal (AME) Tipo 1, uns dos tipos mais agressivos dessa doença genética degenerativa. Desde então eu e minha família temos feito uma verdadeira peregrinação com médicos e várias terapias. Atualmente eu faço tratamento com o medicamento Spinraza que reduz os efeitos da doença, que atinge principalmente a capacidade de deglutição (levando a dificuldades na de alimentação), insuficiência respiratória e perda dos neurônios motores inferiores que impede o desenvolvimento dos movimentos de braços e pernas. O Spinraza

Em maio de 2019 foi aprovado um novo medicamento – o Zolgensma – nos Estados Unidos que, através de uma única aplicação cura essa doença. Trata-se de uma terapia gênica que faz com que o cromossoma ausente do código genético passe a ser produzido. Este medicamento, no entanto, não foi aprovado ainda no Brasil e, por isso, não pode ser requisitado via judicial ou mesmo comprado. A única opção, no momento, é sua compra e aplicação em outro país em que já tenha sido aprovado, preferencialmente nos Estados Unidos. O custo do medicamento (sem contar outras despesas médicas, hospitalares, de transporte e permanência nos Estados Unidos) é o principal

Conheça mais sobre a Lívia nas redes sociais

